

**192- CONTROLE QUÍMICO DE AVEIA PRETA (*Avena strigosa*) NO MANEJO PARA PLANTIO DIRETO E O SEU EFEITO SOBRE A FORMAÇÃO DE PANÍCULAS E GERMINAÇÃO DE SEMENTES. D. Martins\* e C. Chalita\*\*. OCEPAR, Cascavel, PR e \*\*UNESP, Jaboticabal, SP.**

Com o objetivo de estudar o efeito de vários herbicidas no manejo da aveia preta para plantio direto, foram instalados dois experimentos de campo no município de Cascavel, PR, em um Latossolo Roxo distrófico, textura argilosa, sendo o primeiro no inverno de 1988 (i) e segundo no de 1989 (ii). Para tanto, os herbicidas e doses testadas em kg/ha foram: (i) paraquat + diuron em mistura formulada (0,375, 0,72 e 0,375 em duas aplicações) + 0,2% de surfactante<sup>1</sup>, glyphosate (0,72, 1,08, 1,44, 1,80, 2,16 e 0,72 + 0,72 em duas aplicações), sethoxydim (0,23) + 1,134 l de óleo mineral<sup>2</sup>, fluazifop-butil (0,50) + 0,2% de surfactante<sup>3</sup>, fenoxaprop-etil (0,24), haloxyfop-metil (0,48) + 0,5% de surfactante<sup>4</sup>, MSMA (2,88), amônio-glufosinato (1,50) e uma testemunha sem aplicação de herbicida; (ii) paraquat + diuron em mistura formulada (0,375, 0,72 e 0,375 + 0,375 em duas aplicações) + 0,2% de surfactante<sup>1</sup>, glyphosate (0,54, 0,72, 1,08 e 0,54 + 0,54 em duas aplicações), sethoxydim (0,23) + 1,134 l de óleo mineral<sup>2</sup>, fluazifop-p-butil (0,25) + 0,2% de surfactante<sup>3</sup>, fenoxaprop-etil (0,24), haloxyfop-metil (0,48) + 0,5% de surfactante<sup>4</sup>, amônio-glufosinato (0,80; 1,00; 1,50; 0,80 e 1,00 + 1,134 l de óleo mineral<sup>2</sup> e também uma testemunha sem aplicação de herbicida. A aplicação sequencial deu-se cinco dias após a primeira. Os ensaios foram instalados no delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições no primeiro experimento e quatro no segundo. As parcelas experimentais apresentavam 10m<sup>2</sup> (2 x 5m) e os herbicidas foram aplicados com um pulverizador costal à pressão constante de CO<sub>2</sub> a 2,8 kg/cm<sup>2</sup> munido de barra com bicos 110.03 e com consumo de calda de 290 l/ha. No primeiro ensaio, verificou-se que somente os herbicidas paraquat + diuron na sua maior dose e na aplicação sequencial (duas aplicações), o glyphosate também na sua aplicação sequencial e o amônio-

glufosinato foram os tratamentos químicos mais eficientes no manejo da aveia preta, com controles acima de 91%. No segundo ensaio, observou-se que todas as doses de glyphosate, as duas doses maiores do amônio-glufosinato e as suas misturas com óleo mineral e, ainda a aplicação sequencial de paraquat + diuron foram eficientes no manejo da aveia preta, com controles acima de 94%. Houve coincidência entre os melhores tratamentos no controle da gramínea com a menor quantidade de panículas formadas, bem como uma baixa porcentagem de sementes remanescentes de panículas de plantas não controladas totalmente.

**1.Agral 2.Assist 3.Energic 4.Joint**